

Câmara Municipal de Vereadores NOVA ROMA DO SUL

Ata nº 1.481/2019

Aos dez dias de julho de 2019, às 19 horas em Sessão Ordinária sob a Presidência do vereador José Luiz Comin, onde todos os vereadores estavam presentes. Inicialmente foi levada a votação a ata nº 1.480/2019 da sessão do dia 03 de julho de 2019. Convite para Audiência Pública. Leitura do Pedido de Providências nº 49/2019. Tribuna Popular: não houve inscritos. Entrando no **Grande Expediente**, a primeira vereadora a utilizar o espaço da tribuna, foi a vereadora Odete A. Bortolini, a qual cumprimentou a todos inicialmente e após comentou sobre a participação na Audiência Pública realizada no dia 28 de junho em Caxias do Sul, realizada pelo Parlamento Regional onde o vice prefeito Roberto estava presente e vários vereadores da casa. Foi discutida a questão da saúde da nossa região, a dificuldade dos hospitais em atender a toda a demanda reprimida na área de ortopedia e traumatologia, principalmente nas cirurgias de alta complexidade. O município de Nova Roma do Sul é afetado também, porque depende desses hospitais para o atendimento da sua população. Afirmou que foi muito importante a participação, para mostrar apoio e cobrar dos Deputados, já que estavam alguns presentes, para que realmente se empenhem em trazer recursos e ajudar os hospitais. Disse que ouviu a notícia que o Prefeito Claiton de Farroupilha anunciou diretamente de Brasília, que o Hospital São Carlos foi creditado, como referência na área de traumatologia e ortopedia, para serviços de alta complexidade. Destacou que o município de Pinto Bandeira foi muito referenciado no dia e parabenizado por ser o município que mais investe em educação no ranking nacional, está em primeiro lugar no ranking da Serra, no ranking do Rio Grande do Sul e no ranking do Brasil. Acredita que as políticas que são as prioritárias, como a saúde, a educação e a segurança, que são as que mais se destacam e aparecem dentro do rol das políticas públicas, tem que parabenizar. Deixou os seus parabéns, enquanto membro da bancada do MDB ao prefeito que também é do mesmo partido. Afirmou que esteve em uma reunião com os Deputados Tiago Simon, Carlos Burigo e Vilmar Sossela, através de um agendamento do Idílio com o Secretário de Transportes, onde fora reforçar o pedido de um empenho deste governo para com a estrada que liga o município de Nova Roma do Sul à Antônio Prado, para que esse trajeto tenha condições de trafegabilidade sem prejudicar muito os que por ali transitam. Então em nome do município foram pedir juntamente com os colegas de Antônio Prado, reforçando o movimento dos colegas vereadores da casa juntamente com o prefeito. Acredita que é uma soma de esforços de todos os partidos para um assunto que é comum, e de desejo de todos os munícipes tanto de Nova Roma do Sul como de Antônio Prado. A próxima vereadora a utilizar o espaço da tribuna, foi a vereadora Marina Panazzolo, a qual cumprimentou a todos e comentou sobre o Pedido de Providências que apresentou a Casa, e que será encaminhado ao poder Executivo, cujo objetivo é que o Poder Executivo analise a implantação, e a plantação de um corredor de plantas de flores silvestres, para embelezar a cidade. Ressaltou que já havia feito um pedido parecido em 2017 pedindo pra plantar flores em lugares estratégicos do município nas entradas nos canteiros para deixar a cidade mais colorida e mais



Câmara Municipal de Vereadores NOVA ROMA DO SUL

florida. Afirmou que esta iniciativa tem o intuito de conservação da biodiversidade, pois muito se tem ouvido falar da mortandade das abelhas e os insetos polinizadores. Esses polinizadores, são essenciais para a reprodução das consequentemente, para a produção de alimentos. Afirmou que hoje é um dia triste para a nação, pois hoje deu início a implantação de uma reforma, que vai impactar na vida de todos, pois os direitos previdenciários vão mudar. Acredita que essa reforma é tão ruim, que para ela ser aprovada, muitos outros direitos estão sendo achatados, esmagados e encolhidos, para que essa reforma seja aprovada. Intervenção do vereador José L. Comin: Pegando o gancho da reforma da previdência, afirmou que pode-se ver a nível de Estado como funciona as coisas. A pouco tempo foi nomeada a nova diretoria do Banrisul, onde o aumento de salário passa a quase o dobro e o Governo a todo momento afirma que não tem dinheiro para nada. Também há a pressão dos Deputados para aprovação da privatização de estatais, e que não se sabe onde irá parar este dinheiro, pois as estradas continuam sem condições de trafegabilidade, sem contar as demais áreas que não recebem repasses. Mas na hora de colocar pessoas que irão se beneficiar com dinheiro público, o dinheiro aparece. Voltando ao seu pronunciamento a vereadora Marina afirmou não saber quantas pessoas foram nomeadas nas últimas semanas em nível federal, por partidos pra empurrar, para facilitar a aprovação dessa reforma. Diz que fica pensando, "As estratégias políticas são tão fortes, os políticos são tão inteligentes, porque usam essa energia pra pensar em estratégias para aplicar melhorias na educação na segurança pública na saúde. O quanto vale esse dinheiro no bolso de poucos em detrimento na vida de milhões desta nação." Afirma que a Previdência ela está intimamente ligada à saúde, e à saúde é um direito humano e para a conquista desse direito humano, muitas pessoas morreram, muitas vidas foram sacrificadas. E infelizmente isso vai acontecer de novo, pois hoje é só o começo dessa mudança que infelizmente vai impactar a vida de muitos, e sente do fundo do coração pelos mais pobres. Neste momento o vereador José L. Comin passa a presidência ao vice-presidente vereador Zelvir A. Santi, o qual lhe convoca para utilizar a tribuna. Iniciando o seu pronunciamento informou que foi esquecido de citar no protocolo da Sessão Solene em homenagem ao 2º Sargento Jair Panazzolo, a Presidente do Conselho Tutelar Sra. Michele Machado, então gostaria que ficasse registrado em ata esta retratação. Parabenizou e desejou boa sorte para as meninas que se inscreveram para concorrer a A La Piu Bella Ragazza, evento que acontece no dia 30 de agosto e que irá eleger a sua corte. Citou os nomes das candidatas: Erica Salvatti, Fernanda Cadoná, Janaina Comin, Jéssica Vanzin, Karina Camargo Machado, Maquelen Volpato Vezzaro, Milena Stefan Volpato, Patrícia Marmentini, Valéria Zoraski, Vanessa de Lazzari Magnaguagno. Contou um pouco da história da festa, quando iniciou, e ressaltou a importância da realização deste evento para o município. Afirmou que é bom parabenizar os municípios que se destacam, mais especificamente falando de Pinto Bandeira, que foi destaque na área de educação, mas não se pode esquecer que os recursos vindo do Governo para esta área e outra, estão congelados por 20 anos. Mesmo Nova Roma do Sul não ser destaque na área da educação, afirmou que não falta empenho do Prefeito com investimentos na área. Acredita que antes de fazer uma reforma da previdência, deveriam ter feito uma reforma política, que esta sim resolveria



Câmara Municipal de Vereadores NOVA ROMA DO SUL

os problemas, e não tirar os direitos do povo. Comentou sobre o asfalto que liga Nova Roma do Sul à Antônio Prado, que no início todos os partidos estavam engajados para que esta obra acontecesse, e o que se pode ver hoje é que estão mais preocupados em definir "quem vai ser o pai da criança", que partido que vai concluir a obra e levar o crédito por isso. Em seguida foi a vez da vereadora Arnilde T. S. Kriger utilizar o espaço da tribuna, onde comentou sobre a participação na Audiência Pública na Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, no dia 28/06, a qual tratou sobre "O Diagnóstico de hospitais da Serra". Afirmou que é com alegria que se recebe a notícia que o Hospital São Carlos está credenciado para receber cirurgias de alta complexidade, pois só que passa pela incerteza de conseguir uma vaga para atendimento neste sentido, sabe o quanto é importante ter outras possibilidades para esses tipos de atendimento, já que é feito somente no Hospital Pompéia. Parabenizou o Parlamento Regional, pela realização desta audiência, que foi muito proveitosa. Comentou sobre a reforma da previdência, em sua opinião deve ser feita, mas não da forma como está, tirando direitos do povo. Acredita que se ela é boa, o Presidente não deveria distribuir aos Deputados valores para que a mesma seja aprovada. O que deve ser feito é uma reforma política, que traria muito mais benefícios, do que tirar do povo, que já sofre tanto. Disse que não sabe se a LDO do Estado já foi aprovada, o funcionalismo ficará sem aumento salarial, o que prejudicará muito, principalmente os professores, que já não tem muitos motivos para continuar na profissão, onde os salários estão sendo parcelados a muito tempo, prejudicando a vida pessoal dos mesmos. Por isso acredita que os mesmo não estão exercendo somente uma profissão e sim uma vocação. Intervenção do vereador José L. Comin: Questionou, o que aconteceria com um professor com idade de 60 à 70 anos, quando chegasse na sala de aula, para lecionar. De que forma ele teria condições de dar uma aula? Por fim o vereador Zelvir A. Santi utilizou o espaço da tribuna, onde cumprimentou a todos e informou que foi recebido o relatório de contas de gestão do ano de 2018, onde era presidente da casa, e que o mesmo não teve nenhum apontamento. Também citou que o Prefeito também recebeu o relatório e também não houveram apontamentos, o que é muito bom para o município, pois é a primeira vez que acontece. Afirmou que se orgulha de fazer parte desta administração/coligação, que sempre se trabalha de forma transparente e em prol do povo. Disse que no ano de 2009 foi iniciado um movimento para que o asfaltamento da ERS 448 sentido Antônio Prado acontecesse, acredita que sairá, mesmo que de forma lenta. Informou que ficou sabendo hoje que o PROERD irá voltar a funcionar nas escolas, que é uma maneira dos jovens aprenderem a viver corretamente. Afirmou estar contente por mais esta conquista. Entrando na Ordem do Dia, não houve matéria a ser votada. Esclarecimentos Pessoais, não houveram inscritos. Recados finais: Foi informado que a próxima sessão será a última antes do recesso parlamentar. Não havendo mais nada a tratar o Presidente encerrou a Sessão e foi lavrada a presente Ata que após lida e achada conforme em seus termos vai assinada pelo Presidente e pela 1ª secretária.

Nova Roma do Sul, 10 de julho de 2019.